

Comissões perdem salas requisitadas por Senadores

17 ABR. 1985

BRASÍLIA — Os Secretários das Comissões Permanentes do Senado — que examinam as proposições em tramitação — foram desalojados ontem das salas que ocupavam no subsolo da Ala Alexandre Costa, cedidas a Senadores, e tiveram que se instalar precariamente no corredor, onde não há qualquer ventilação, cercados por móveis e papéis. O Presidente do Senado, José Fragelli (PMDB-MS), o primeiro Secretário, Enéas Faria (PMDB-PR), e o Diretor-Geral, Lourival Zagonel, foram ao local em busca de solução.

A noite, Fragelli anunciou uma decisão provisória para a falta de espaço, com a garantia de gabinetes para os Presidentes dos partidos e para as novas lideranças do PFL e do Governo e de acomodação para as Secretarias das Comissões e demais gabinetes de apoio aos serviços parlamentares do Senado: instalar as seções de apoio em parte da garagem dos Senadores.

As Comissões Permanentes disputam de três salas na ala ocupada: em duas ficavam os Secretários de 13 Comissões e, na outra, a Diretoria da Subsecretaria das Comissões Permanentes e a Chefia. Esta sala serve ainda aos dirigentes do setor, mas há o temor de que também seja requisitada por algum senador.

Os Secretários começaram a ser transferidos para o corredor com a cessão da sala da Diretora Legislativa Edith Balacini para o Líder do Governo no Congresso, Senador Fernando Henrique Cardoso. Uma das salas dos Secretários foi cedida para a Diretora e os 13 Secretários ficaram juntos na outra sala. O Senador

Alfredo Campos (PMDB-MG), Presidente da Comissão de Serviço Público, pediu a sala onde estava Edith Balacini e a solução foi transferi-la para a sala destinada aos Secretários, que tiveram de ir para o corredor.

Sem as mínimas condições de trabalho, os Secretários estavam ontem sem telefone e sem máquina de escrever (como são elétricas, não podiam ser instaladas). Segundo informaram, os Secretários receberam ordens verbais para desocupar a sala, sem promessa de serem colocados em outro local.

— E ainda querem que a gente trabalhe com eficiência — queixou-se um Secretário.

Também ficaram sem local as seções de Acompanhamento de Proposições e de Administração, porque o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Senador José Inácio (PMDB-ES), pediu para ocupar o gabinete. Outra seção foi prejudicada: a Subsecretaria de Atas das Sessões, transferida para o 18º andar do prédio principal do Congresso.

Ao chegar ao corredor, Fragelli disse que procuraria ampliar os espaços do Senado e observou que não se poderia sonegar gabinetes aos partidos e aos Senadores. O primeiro Secretário, Enéas Faria, disse que alguns Senadores são privilegiados, porque dispõem de mais de um gabinete, e informou que faria um apelo a eles para colaborarem com o Senado. Faria acha que as Comissões devem ter a melhor estrutura possível.